



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

MATERIAL | 41ª MOSTRA: <https://goo.gl/Vgk39k>

FOTOS OFICIAIS DA COBERTURA DA 41ª MOSTRA: <https://goo.gl/akVDjL>

- **Autor da arte do pôster desta edição, o artista chinês Ai Weiwei vem a S.Paulo para apresentar as sessões seu filme *Human Flow – Não Existe Lar Se Não Há Para Onde Ir*, que abre o evento no dia 18 de outubro no Auditório Ibirapuera**
- **Agnès Varda será homenageada com o Prêmio Humanidade e com a exibição de 11 longas de sua filmografia, incluindo *Faces Places*, realizado em codireção com o fotógrafo e muralista JR**
- **Nesta edição, a Mostra apresenta 98 títulos dirigidos por mulheres, entre os quais, *Esplendor*, de Naomi Kawase; *Zama*, de Lucrecia Martel; *Mulheres Divinas*, de Petra Volpe e 18 longas dirigidos por brasileiras**
- ***The Square*, de Ruben Östlund, Palma de Ouro de Melhor Filme no Festival de Cannes; *24 Frames*, último filme de Abbas Kiarostami; *O Outro Lado da Esperança*, de Aki Kaurismaki, Urso de Prata de Melhor Direção em Berlim; *Loveless*, de Andrey Zvyagintsev, Prêmio do Júri em Cannes; *Félicité*, de Alain Gomis, Grande Prêmio do Júri em Berlim; *Nico, 1988*, de Susanna Nicchiarelli, Melhor Filme da seção Horizontes de Veneza; *Where Has the Time Gone?*, produção dos países do BRICS, com Walter Salles e Jia Zhangke entre os nomes na direção; e *Uma Verdade Mais Inconveniente*, de Bonni Cohen e Jon Shenk, estão entre os títulos confirmados**
- **Outro homenageado da 41ª Mostra, o diretor Paul Vecchiali ganha retrospectiva e vem a São Paulo para receber o Prêmio Leon Cakoff**
- **Foco Suíça é um dos destaques do evento, com a exibição de sete títulos do diretor Alain Tanner, além de um filme inédito de Jean-Luc Godard feito para a TV e de curtas de animação de Georges Schwizgebel**
- **A comédia romântica *O Homem Mosca (Safety Last!, 1923)*, dirigida por Fred C. Newmeyer e Sam Taylor, será projetada na área externa do Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer, com acompanhamento da Orquestra Jazz Sinfônica**
- **Nesta edição, o Prêmio Petrobras de Cinema vai apoiar a distribuição de dois longas brasileiros, com R\$ 100 mil para o melhor documentário e R\$ 200 mil para a melhor ficção**
- **A 41ª Mostra terá seleção de filmes no interior de S.Paulo através de itinerâncias promovidas pelo SESC e pela CPFL**
- **Neste ano, o evento realiza, em parceria com a Folha de S. Paulo e o Itaú Cultural, o I Fórum Folha-Mostra, que promoverá debates sobre o cinema do ponto de vista criativo, mercadológico e político**
- **Outra novidade é a programação de curtas-metragens de realidade virtual (VR) que ganham exposições especiais em alguns espaços parceiros do festival**
- **A tradicional programação apresentada no Vão Livre do Masp incluirá, nesta edição, títulos participantes das homenagens ao ator Paulo José, que também receberá o Prêmio Leon Cakoff, e aos 80 anos de Leon Hirszman**
- ***L'Atelier*, de Laurent Cantet, encerra o evento no dia 1º de novembro, com a presença do diretor**



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

São Paulo, 7 de Outubro de 2017 - De 19 de outubro a 1º de novembro, acontece em São Paulo a tradicional **Mostra Internacional de Cinema**. Durante duas semanas, serão exibidos 394 títulos de variados países e diversas cinematografias, contando os 30 curtas-metragens inseridos em retrospectiva, apresentação especial e programação de realidade virtual (VR). Os filmes serão apresentados em mais de 30 espaços, entre cinemas, espaços culturais e museus espalhados pela capital paulista, incluindo exposições gratuitas e ao ar livre. A seleção deste ano faz um apanhado do que o cinema contemporâneo mundial está produzindo, além das principais tendências, temáticas, narrativas e estéticas produzidas em todo o mundo.

Isso se observa desde o filme de abertura, **Human Flow – Não Existe Lar Se Não Há Para Onde Ir**, do artista chinês Ai Weiwei, encabeçando uma lista de longas que abordam a grave crise mundial dos refugiados, até a homenageada pelo Prêmio Humanidade, a cineasta belga Agnès Varda, ressaltando a presença marcante das mulheres diretoras nesta edição. Outra homenagem deste ano é para o diretor Paul Vecchiali, que receberá o Prêmio Leon Cakoff. E, como tradicionalmente faz nas últimas edições, destacando a produção cinematográfica de um país ou região, a **41ª Mostra** apresenta o Foco Suíça, com longas contemporâneos, uma retrospectiva da obra de Alain Tanner e a exibição de curtas do animador Georges Schwizgebel.

Além de **Apresentações Especiais** e das **Retrospectivas** do cineasta suíço e dos homenageados, a **Mostra Internacional de Cinema** apresenta as produções selecionadas nas seções da **Competição Novos Diretores**, que exhibe títulos de diretores que tenham realizado até dois longas (os mais bem votados pelo público serão vistos pelo Júri Internacional, que escolhe posteriormente os que vão receber o Troféu Bandeira Paulista), e **Perspectiva Internacional**, que apresenta títulos recém-premiados e trabalhos de diretores já consagrados. A produção brasileira também ganha destaque com o **Prêmio Petrobras de Cinema**, que contemplará dois filmes brasileiros da seleção, para apoiar a distribuição dos mesmos no circuito comercial.

PATROCINADORES DA 41ª MOSTRA

Apresentam a **41ª MOSTRA** o **GOVERNO FEDERAL - MINISTÉRIO DA CULTURA**, **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO** e **PETROBRAS** (com Patrocínio Master). O evento conta com o patrocínio do **BNDES - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL** e do **BANCO ITAÚ**; copatrocínio da **SABESP**, Apoio institucional do **PROAC SP**, **SPCINE**, a parceria do **SESC** e da **CPFL ENERGIA**; a colaboração do **AUDITÓRIO IBIRAPUERA - OSCAR NIEMEYER – SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**, **SWISS FILMS**, da **ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA**, **MASP**, **CONJUNTO NACIONAL**, **INSTITUTO CPFL**, **HOTEL GOLDEN TULIP** e a promoção da **FOLHA DE S.PAULO**, da **GLOBO FILMES**, da **TV CULTURA**, do **TELECINE**, do **CANAL ARTE 1** e da **RÁDIO CBN**.

41ª MOSTRA NA INTERNET

Site: www.mostra.org

Facebook: www.facebook.com/mostrasp/ | Twitter: @mostrasp | Instagram: @mostrasp



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

PETROBRAS

A 41ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo é um dos maiores e mais importantes eventos de audiovisual do país, trazendo a cada esperada edição grandes nomes do cinema e um amplo calendário de atividades. Patrocinado pela Petrobras desde 2000, a Mostra se tornou um projeto icônico para nós, não só pela excelência da sua realização, pelo alcance da ação e pelo público que ajudou a formar ao longo desses anos, mas porque em si também ajudou a definir os contornos da ação da Petrobras no cinema. Este ano, nossa parceria com o festival será ainda maior, já que ele passa a representar um dos três festivais de cinema brasileiros selecionados para acolher o Prêmio Petrobras de Cinema.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

Ao patrocinar a 41ª edição da “Mostra Internacional de Cinema em São Paulo”, o BNDES tem a oportunidade de reafirmar sua crença na importância da cultura para o desenvolvimento do Brasil e consolidar sua posição como um de seus maiores apoiadores no país.

ITAÚ UNIBANCO / ITAÚ CULTURAL

Completam-se em 2017 cinco anos de parceria entre o Itaú Unibanco e a Mostra Internacional de Cinema. Apoiar este que é um dos eventos mais importantes da agenda cultural de São Paulo compõe o leque de ações do banco em incentivo à cultura e às visões críticas e criativas sobre a sociedade – ações que tem no Itaú Cultural um dos seus braços mais consistentes.

SESC

Segundo Danilo Santos de Miranda, diretor regional do Sesc São Paulo, “o cinema, como manifestação artística, tem o potencial de sensibilizar o olhar, instigando os sentidos a experimentarem, mesmo que por semelhantes lembranças, parte de uma complexa realidade cultural e humana, diversidade esta apresentada nos filmes da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, que, em parceria com o Sesc, circula em diferentes unidades da Instituição na capital, no interior e no litoral”.



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

SABESP

A Sabesp, além de valorizar, também incentiva o cinema. Não por acaso está apoiando a Mostra pela 12ª vez e já conta com cerca de 180 filmes patrocinados por meio das leis de incentivo à cultura. Como o saneamento básico, ela acredita que a disseminação da cultura também é uma importante fonte para a transformação de vidas.

CPFL

"O Instituto CPFL recebe em sua sala de projeção, pelo terceiro ano seguido, em Campinas, um recorte dos filmes selecionados da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. Essa parceria reforça nosso compromisso de fazer de nosso espaço cultural um ponto de encontro dos fãs de cinema da região, sempre com entrada gratuita. É uma oportunidade de levar ao público o melhor da produção contemporânea mundial – uma chance, enfim, de conhecer novas linguagens, novas abordagens, novos cenários, e de expandir o olhar para além das projeções do circuito comercial", afirma Mário Mazzilli, diretor do Instituto CPFL.

Spcine

"Para a Spcine, é um orgulho fazer parte da trajetória do festival que há 41 anos mobiliza milhares de espectadores em torno do cinema. O ponto alto é poder repetir a parceria Mostra Internacional de Cinema e Circuito Spcine, e levar o que há de melhor da produção cinematográfica mundial para todos as regiões de São Paulo, do centro à periferia, transformando essa experiência em um exercício de democratização da cultura", declara Mauricio Andrade Ramos, diretor-presidente da Spcine.

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

A 41ª Mostra compromete-se a compensar suas emissões de CO², unindo-se à Fundação SOS Mata Atlântica e patrocinando o plantio de aproximadamente 868 mudas de árvores para o Programa Florestas do Futuro.



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

FILMES CONFIRMADOS

A seleção de títulos da 41ª Mostra apresenta filmes premiados em festivais internacionais, como **The Square**, de Ruben Östlund, vencedor da Palma de Ouro em Cannes; **Loveless**, de Andrey Zvyagintsev, que levou o Prêmio do Júri na mesma competição; **Esplendor**, de Naomi Kawase, agraciado pelo júri ecumênico no evento; e os selecionados **Happy End**, de Michael Haneke, **O Dia Depois**, de Hong Sang-Soo, **Lover For a Day**, Philippe Garrel, e **A Trama**, de Laurent Cantet. De Veneza, vêm os longas **Custódia**, de Xavier Legrand, Leão de Prata de Melhor Direção; **Emma**, de Silvio Soldini, exibido *hors concours* no festival italiano; e os premiados na seção Horizontes, **Nico, 1988**, de Susanna Nicchiarelli; **Sem Data, Sem Assinatura**, de Vahid Jalilvand; e **Os Versos Esquecidos**, de Alireza Khatami. Filmes premiados em Berlim também fazem parte da programação, como **Félicité**, de Alain Gomis, ganhador do Grande Prêmio do Júri; **O Outro Lado da Esperança**, de Aki Kaurismaki, vencedor do Urso de Prata de Melhor Direção; **Noites Brilhantes**, de Thomas Arslan, que teve o ator premiado; **1945**, de Ferenc Török, agraciado pelo público na seção Panorama; **Ana, Meu Amor**, de Calin Peter Netzer, cuja montagem foi premiada; além de **Django**, de Étienne Comar, que abriu o evento.

O vencedor do Festival de Toronto, **Três Anúncios para um Crime**, de Martin McDonagh, está presente na seleção, assim como **Doce País**, de Warwick Thornton, eleito o melhor filme da Toronto Platform no evento. De Locarno, esta edição traz **9 Dedos**, de F.J. Ossang, premiado como Melhor Direção; e outros reconhecidos pelo festival: **Cocote**, de Nelson Carlo de los Santos Arias; **Irmãos Do Inverno**, de Hlynur Pálmason; **Scary Mother**, de Ana Urushadze; **Aqueles Que Estão Bem**, Cyril Schäublin; e **Lucky**, de John Carroll Lynch, que traz um dos últimos trabalhos do ator Harry Dean Stanton. A seleção ainda apresenta filmes premiados em Sundance (**Livre e Fácil**, de Jun Geng), Roterdã (**Tempo de Qualidade**, de Daan Bakker), Tribeca (**Mulheres Divinas**, de Petra Volpe) e South by Southwest (**Inflamar**, Ceylan Özgün Özçelik), sem contar os títulos brasileiros reconhecidos em premiações e seleções de festivais internacionais.

Outros destaques deste ano são **Com Amor, Van Gogh**, de Dorota Kobiela e Hugh Welchman; **Terra Heroica, Fronteira Queimada**, de Nicolas Klotz e Elisabeth Perceval; **A Maldita Primavera**, de Marc Ferrer; **O Jovem Karl Marx**, de Raoul Peck; **O Terceiro Assassinato**, de Hirozaku Kore-Eda; **Outrage Koda**, de Takeshe Kitano; **Napalm**, longa sobre a Coreia do Norte dirigido por Claude Lanzmann; **Abrigo**, de Eran Riklis, mesmo diretor de *Lemon Tree*, e **Uma Verdade Mais Inconveniente**, de Bonni Cohen e Jon Shenk, além da *première* mundial do longa boliviano **Eugênia**, de Martin Bouloq; **Where Has the Time Gone?**, produção dos países do BRICS, com Walter Salles, Jia Zhangke, Aleksey Fedorchenko, Madhur Bhandarkar e Jahmil Qubeka na direção dos segmentos; e dos episódios 1 e 2 da inédita série alemã **Babylon Berlin**, de Henk Handloegten, Tom Tykwer e Achim von Borries.

SELEÇÃO DO OSCAR®

A seleção de filmes também traz, até o momento, **treze** obras já indicadas por seus respectivos países para concorrerem à vaga do Oscar® de melhor filme estrangeiro: **ARGENTINA – ZAMA**, Lucrecia Martel; **ÁUSTRIA – HAPPY END**, Michael Haneke; **COREIA DO SUL – O MOTORISTA DE TÁXI**, Jang Hoon; **GEÓRGIA – SCARY MOTHER**, Ana Urushadze; **IRÃ – RESPIRO**, Narges Abyar; **IRLANDA – CANÇÃO DE GRANITO**, Pat Collins; **ISLÂNDIA – A SOMBRA DA ÁRVORE**, Hafsteinn Gunnar Sigurðsson; **NOVA ZELÂNDIA – MIL CORDAS**, Tusi Tamasese; **REPÚBLICA TCHECA – MÃE NO GELO**, Bohdan Sláma; **RÚSSIA – LOVELESS**, Andrey Zvyagintsev; **SUÉCIA – THE SQUARE**, Ruben Östlund; **SUIÇA – MULHERES DIVINAS**, Petra Volpe; e **VENEZUELA – EL INCA**, Ignacio Castillo Cottin.



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

CARTAZ E VINHETA

A Mostra Internacional de Cinema em São Paulo apresenta o cartaz de sua 41ª edição, com a arte assinada pelo artista chinês Ai Weiwei, que tem uma trajetória marcada pela questão dos direitos humanos em seu país e, nos últimos anos, pela crise global dos refugiados. O artista, que trabalha também com cinema e arquitetura, ganhou reconhecimento mundial pela sua abordagem do tema, como pode ser visto na obra *Hands Without Bodies* (2017) que estampa o pôster.

A arte do cartaz destaca a peça de mármore branco, pertencente a um conselho do Israel Museum, em Jerusalém, que traz duas mãos se unindo para simbolizar a ideia do artista de que o futuro da humanidade se encontra na força da conexão entre as pessoas. A obra dialoga com outras de Ai Weiwei em que ele aborda o tema, como a instalação de coletes salva-vidas nas colunas da Konzerthaus de Berlim e botes salva-vidas nas janelas do histórico Palácio Strozzi, em Florença, no ano passado; a exposição de roupas e calçados recolhidos de campos de refugiados, em uma galeria de Nova York, também em 2016; e no enorme e “lotado” barco inflável de resgate da exibição *Law of the Journey* (2017), na Galeria Nacional de Praga.

FILME DE ABERTURA

O artista Ai Weiwei também participa da abertura da 41ª Mostra Internacional de Cinema, que acontecerá no dia 18 de outubro, para convidados, no Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer, com o seu filme **Human Flow – Não Existe Lar Se Não Há Para Onde Ir**. Presente na seleção competitiva do Festival de Veneza, o longa terá sua primeira exibição brasileira na abertura da Mostra. O documentário aborda a crise dos refugiados de maneira detalhada e intimista, com cenas e entrevistas que percorreram mais de 22 países, nas quais o próprio diretor participa.

A trajetória do artista também será lembrada nesta edição, com a apresentação especial do documentário de Alison Klayman, **Ai Weiwei – Sem Perdão**, vencedor do Prêmio Especial do Júri no festival de Sundance de 2012. Além disso, a questão da crise dos refugiados é muito presente na seleção deste ano, a exemplo dos títulos **Bem-Vindo À Suíça**, de Sabine Gisiger; **Pescadores de Corpos**, de Michele Pennetta; **O Outro Lado da Esperança**, de Aki Kaurismaki; **Lutando Através da Noite**, de Sylvain L'Espérance; **Happy End**, de Michael Haneke; e **Além das Palavras**, de Urszula Antoniak.

MOSTRA BRASIL E PRÊMIO PETROBRAS DE CINEMA

A 41ª Mostra vai exibir 64 títulos brasileiros incluídos nas seções **Apresentação Especial**, **Competição Novos Diretores** e **Perspectiva Internacional**. Os filmes que estão na **Perspectiva Internacional** são inéditos na cidade de São Paulo, e os que fazem parte da **Competição Novos diretores** farão sua primeira exibição pública no país, dentro do evento. Os títulos da competição concorrem ao prêmio Bandeira Paulista de Melhor Filme, dado pelo Júri Internacional da 41ª Mostra. Entretanto, todos os brasileiros da Perspectiva Internacional e da Competição Novos diretores concorrem ao **Prêmio do Público da Mostra**, que inclui o **Troféu Bandeira Paulista** de Melhor Filme Brasileiro.

E pela primeira vez, a 41ª Mostra vai contemplar dois filmes brasileiros, sejam eles da Competição ou da Perspectiva, com o **Prêmio Petrobras de Cinema** num total de R\$ 300 mil, sendo R\$ 200 mil para o melhor longa de ficção e R\$ 100 mil para o melhor longa documentário. O objetivo do Prêmio é apoiar a distribuição dos respectivos filmes em pelo menos 15 salas e cinco praças ao longo dos primeiros 90 dias de lançamento



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

comercial, no caso da ficção, e 10 salas e três praças ao longo dos primeiros, para o documentário. Os títulos selecionados serão avaliados por um júri convidado pela direção do evento.

Dentro da seção de **Apresentação Especial**, que inclui a projeção de títulos clássicos brasileiros, está programada a exibição da cópia em DCP de **Cinema, Aspirinas e Urubus**, de Marcelo Gomes. Na 29ª Mostra, em 2005, o longa se tornou a segunda produção brasileira a receber o prêmio Bandeira Paulista como Melhor Filme – a primeira desde que *Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia*, de Hector Babenco, foi agraciado na primeira edição do evento. Depois de 12 anos, o filme, rodado em 35mm, volta agora em versão restaurada, na **41ª Mostra**.

(Listas dos júris e dos títulos brasileiros ao final do release)

FOCO SUÍÇA

A Mostra vem desenvolvendo nas últimas edições a tradição de trazer para o público um panorama da produção cinematográfica de um país diferente. Nesta 41ª edição, o recorte escolhido foi a Suíça, com destaque para as homenagens aos diretores Alain Tanner, que terá sete títulos exibidos em retrospectiva no evento, e Georges Schwizgebel, com sete curta-metragens animados em apresentações especiais, além do filme **Ascensão e Queda de uma Pequena Produtora de Cinema** que o cultuado diretor Jean-Luc Godard fez para a televisão em 1976 e uma vasta seleção de longas contemporâneos que passaram por festivais internacionais.

Retrospectiva – Filmes de Alain Tanner: **Na Cidade Branca** (1982), **Amantes No Meio Do Mundo** (1974), **Jonas e Lila**, **Até Amanhã** (1999), **Jonas Que Terá Vinte e Cinco Anos No Ano 2000** (1976), **Messidor** (1978), **A Anos-Luz** (1981) e **A Salamandra** (1971).

Apresentação Especial – Filmes de Georges Schwizgebel: **Erlking** (2015), **Retoques** (2008), **A Menina e As Nuvens** (2000), **O Ano do Cervo** (1995), **78 Voltas** (1985), **Impedimento** (1977) e **O Voo de Ícaro** (1974).

(Lista completa dos títulos suíços ao final do release)

SELEÇÃO LATINO-AMERICANA

Esta edição da Mostra conta com uma seleção de 34 títulos produzidos por países latino-americanos, como Argentina, México, Colômbia e Chile, entre os quais alguns estiveram em festivais internacionais, como **O Pacto de Adriana**, de Lissette Orozco, vencedor da categoria Peace Film Award em Berlim; **A Noiva do Deserto**, de Cecilia Atán e Valeria Pivato, exibido em Cannes; assim como **A Cordilheira**, de Santiago Mitre, na mostra *Un Certain Regard* do evento; e **Zama**, de Lucrecia Martel, que passou por Veneza e Toronto e será o candidato argentino para o Oscar® de melhor filme estrangeiro. Também fazem parte da seleção **A Telenovela Errante**, de Raúl Ruiz e Valeria Sarmiento; **El Inca**, concorrente venezuelano na corrida do Oscar®. **Uma Espécie de Família**, de Diego Lerman, e **O Vendedor De Orquídeas**, de Lorenzo Vigas.

(Lista completa dos títulos latinos ao final do release)

PAÍSES PARTICIPANTES

A **41ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo**, conta com uma grande variedade de filmes de 59 países. Até o momento, estão confirmadas produções da África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bolívia, Brasil, Bulgária, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Croácia,



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

Dinamarca, Egito, Equador, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, EUA, Filipinas, Finlândia, França, Geórgia, Grécia, Holanda, Hungria, Índia, Indonésia, Irã, Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Japão, Letônia, Líbano, México, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Dominicana, República Tcheca, Romênia, Rússia, Suécia, Suíça, Tailândia, Taiwan, Turquia, Uzbequistão e Venezuela.

HOMENAGEM A AGNÈS VARDA – PRÊMIO HUMANIDADE

Uma das precursoras da *Nouvelle Vague* e ícone do feminismo no cinema, a diretora belga Agnès Varda recebe uma homenagem da 41ª Mostra com o *Prêmio Humanidade*, entregue, a cada edição do evento, a um cineasta cuja obra reflete questões humanísticas. A preocupação social presente em sua filmografia, que alia o realismo à narrativa ficcional, tanto nos documentários quanto em trabalhos de ficção, será relembrada em uma retrospectiva de 10 longas da realizadora, além da exibição de seu último filme, **Faces Places** (*Visages, Villages*). Exibido nos festivais de Cannes e Toronto, onde foi eleito o Melhor Documentário pelo público do evento canadense, a produção acompanha a viagem de Varda – que será agraciada com um Oscar® honorário no próximo ano – e do fotógrafo e muralista J.R., que também assina a direção, pelas áreas rurais da França.

Títulos da Retrospectiva Agnès Varda: **Faces Places** (2017), **O Universo de Jacques Demy** (1995), **As Cento e Uma Noites** (1995), **Jacquot de Nantes** (1991), **Jane B. por Agnès V.** (1987), **Os Renegados** (1985), **Uma Canta, a Outra Não** (1977), **Daguerreótipos** (1975), **As Duas Faces da Felicidade** (1965), **Cléo das 5 às 7** (1962) e **La Pointe Courte** (1954).

DIRETORAS NA 41ª MOSTRA

Contando com o longa de Agnès Varda, a seleção da 41ª Mostra tem 98 títulos dirigidos ou codirigidos por mulheres, como Naomi Kawase (**Esplendor**, premiado pelo júri ecumênico em Cannes); Lucrecia Martel (**Zama**, exibido em Veneza e Toronto); Petra Volpe (**Mulheres Divinas**, filme suíço que concorrerá à vaga para o Oscar® de filme estrangeiro); Cecilia Atán e Valeria Pivato (**A Noiva do Deserto**, exibido em Cannes); Susanna Nicchiarelli (**Nico, 1988**, Melhor Filme da mostra Horizontes em Veneza); Lissette Orozco (**O Pacto de Adriana**, presente na seleção de Berlim); Ana Urushadze (**Scary Mother**, candidato da Geórgia para a corrida do Oscar® e premiado como Melhor Primeiro Filme em Locarno); Sabine Gisiger (**Bem-Vindo à Suíça**, presente em Locarno); Narges Abyar (**Respiro**, concorrente iraniano para o prêmio da Academia); Ceylan Özgün Özçelik (**Inflamar**, vencedor do prêmio Gamechanger em South by Southwest); Vanessa Redgrave (**Mar de Tristeza**); Dorota Kobiela (**Com Amor, Van Gogh**, exibido em Annecy); Mouly Surya (**Marlina, Assassina em Quatro Atos**, presente em Cannes); Fernanda Ramondo (**Não se Esqueça de Mim**); Cristina Pinheiro (**Menina**); Catalina Mesa (**Jericó, O Infinito Voo dos Dias**); Kasia Roslaniec (**Satã Disse Dance**); entre outros nomes internacionais e 21 diretoras brasileiras.

HOMENAGEM A PAUL VECCHIALI – PRÊMIO LEON CAKOFF

O veterano diretor francês Paul Vecchiali, conhecido por seu cinema apaixonado e heterogêneo, terá oito longas restaurados exibidos no evento junto de seus três últimos trabalhos lançados no Brasil, além da estreia mundial de **Os 7 Desertores**, do curta inédito **Três Palavras de Passagem**, de 2015, e do documentário média-metragem **Revisitando La Martine**, de Pascal Catheland, que registra a filmagem do curta. Também reconhecido por ser o primeiro realizador a vincular homossexualidade e Aids, Paul Vecchiali vem a São Paulo e será homenageado pela 41ª Mostra com o *Prêmio Leon Cakoff*.



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

Títulos da Retrospectiva Paul Vecchiali: **Os 7 Desertores** (2017), **Revisitando La Martine** (2016), de Pascal Catheland – doc média-metragem, **Três Palavras de Passagem** (2015 | curta metragem), **O Ignorante** (2016), **É O Amor** (2015), **Noites Brancas no Píer** (2014), **O Café de Jules** (1988), **Uma Vez Mais** (1988), **Rosa La Rose**, **Garota de Programa** (1986), **No Alto Das Escadas** (1983), **Réquiem Para Uma Mulher** (1979), **A Chantagem** (1975), **Mulheres, Mulheres** (1974) e **O Estrangulador** (1970).

EXIBIÇÃO AO AR LIVRE NO IBIRAPUERA COM ORQUESTRA

Neste ano, a tradicional projeção ao ar livre que a Mostra realiza anualmente na área externa do Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer, será após o encerramento do evento, dia 03 de novembro, sexta-feira, com a exibição da cópia restaurada da comédia **O Homem Mosca** (*Safety Last!*, 1923), de Fred C. Newmeyer e Sam Taylor, acompanhada da Orquestra Jazz Sinfônica.

Com uma das cenas mais icônicas da era do cinema mudo, na qual o comediante Harold Lloyd fica pendurado nos ponteiros do enorme relógio de um prédio, o filme traz o ator como um homem do interior que vem para a cidade grande para conseguir casar com a sua namorada. Ele consegue um emprego em uma loja, mas ao organizar uma ação publicitária em que um amigo escalaria o edifício, sobra para o novato na metrópole a aventura à beira da morte. Aliás, em 2017, completa-se 100 anos da criação do personagem que caracterizaria a carreira de Harold Lloyd: o rapaz de óculos que, às vezes, tinha o nome do próprio ator e, em outras, era conhecido apenas como “The Boy”, foi encarnado pelo comediante, pela primeira vez, em **Over The Fence** (1917).

A trilha sonora do filme fica a cargo da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, criada em 1989, com o intuito de resgatar as tradições das orquestras de rádio e televisão que fizeram sucesso entre os anos 1930 e 1970. Tendo como diretor artístico e regente titular o maestro João Maurício Galindo, a orquestra se propõe a dar um tratamento sinfônico à música popular brasileira e universal, com uma sonoridade ímpar que une o erudito e o jazz.

VÃO LIVRE DO MASP

A tradicional programação de exibições gratuitas no Vão Livre do MASP será realizada diariamente às 19h30, de 23 a 28 de outubro. As projeções, em cópias 35mm do acervo da Cinemateca Brasileira, incluem apresentações especiais, como a homenagem aos 80 anos que o cineasta Leon Hirszman completaria no próximo dia 22 de novembro, com a exibição de **Eles Não Usam Black-tie**, filme vencedor do Leão de Prata do Festival de Veneza de 1981. O Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual (World Day of Audiovisual Heritage) também será lembrado pelo evento na sessão de **Quando o Carnaval Chegar**, de Cacá Diegues. A 41ª Mostra também homenageia o ator Paulo José com a entrega do *Prêmio Leon Cakoff* e apresenta três filmes estrelados por ele: **O Homem Nu**, de Hugo Carvana, e os clássicos **Macunaíma** e **O Padre e a Moça**, de Joaquim Pedro de Andrade.

Títulos do Vão Livre do MASP: **Eles Não Usam Black-tie** (1981), **Quando o Carnaval Chegar** (1972), **Macunaíma** (1969), **O Padre e a Moça** (1966) e **O Homem Nu** (1997).

I FÓRUM MOSTRA-FOLHA

A 41ª Mostra realiza, em parceria com o jornal Folha de S. Paulo, a primeira edição do FÓRUM FOLHA-MOSTRA, uma série de encontros que serão realizados nos dias 25, 26 e 27 de outubro, no Itaú Cultural, com o intuito de promover um olhar para o cinema a partir de três de seus aspectos: o criativo, o mercadológico e o político.



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

Nomes representativos da política e da economia cinematográfica, assim como realizadores, produtores e distribuidores se reúnem para o evento, que apresentará três mesas a cada dia, conforme a sua temática, no período das 10h às 19h. Assim, serão debatidos a intersecção de linguagens, na abertura do fórum; a relação do cinema com o mercado de bens culturais, no segundo dia; e o seu papel na contemporaneidade, incluindo questões como a representatividade e acessibilidade, no seu encerramento. O I Fórum Folha-Mostra será gratuito e aberto ao público em geral.

REALIDADE VIRTUAL NA MOSTRA

Pela primeira vez, os filmes de realidade virtual (*virtual reality*) integram a programação da Mostra, que dedica exposições especiais para apresentar ao público a nova tecnologia e linguagem, em parceria com as empresas Samsung, Weezee e Avell. De 19 de outubro a 1º de novembro, sessões dos 19 curtas-metragens VR serão realizadas em salas parceiras do festival.

Títulos da programação de realidade virtual (VR): **Bloodless**, de Gina Kim – premiado em Veneza 2017; **Extravaganza**, de Ethan Shaftel – seleção Tribeca 2017; **Proxima**, de Matthieu Pradat – seleção Veneza 2017; **Dolphin Man**, de Benoit Lichte; **Leggenda**, de Leslie Lévi e Laura Desimages; **Planeta Infinito**, de Momoko Seto; **I Philip**, de Pierre Zandrowicz; **I Saw The Future**, de François Vautier; **Notes on Blindness**, de Arnaud Colinart, Amaury La Burthe, Peter Middleton e James Spinney – extensão multimídia do longa *Esplendor*, de Naomi Kawase, esteve na seleção de Sundance e Tribeca 2017; **The Dream Collector**, de Mi Li – seleção Veneza 2017; **Free Whale**, Zhang Peibin; **Sergeant James**, de Alexandre Perez – seleção Tribeca 2017; **After Solitary**, de Cassandra Herrman e Lauren Mucciolo – seleção SXSW 2017; **Out of Exile: Daniel's Story**, de Nonny de la Peña; **We Who Remain**, de Sam Wolson e Trevor Snapp; **Fogo na Floresta** e **Rio de Lama**, ambos de Tadeu Jungle; **Nothing Happens**, de Urit Kranot e Michelle Kranot – seleção Veneza 2017; e **Step to the Line**, de Ricardo Laganaro – produzida pela Oculus VR e pela O2 Filmes, esteve na seleção de Tribeca 2017.

EXIBIÇÕES NO CIRCUITO Spcine DE CINEMA

Dando continuidade à parceria com o circuito Spcine a programação da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo se estende às salas distantes do centro expandido, inauguradas em 2016 pela Secretaria Municipal de Cultura. Os títulos selecionados pela 41ª Mostra têm classificação indicativa livre e pretendem estimular o público a participar das manifestações culturais que acontecem na cidade, cumprindo seu objetivo de atrair novas plateias. As exposições ocorrerão no Spcine Olido, Spcine Paulo Emilio – CCSP, Spcine Lima Barreto – CCSP, Spcine – Biblioteca Roberto Santos, Spcine Butantã, Spcine Caminho do Mar, Spcine – Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, Spcine Jaçanã, Spcine Jambreiro, Spcine Parque Veredas, Spcine Perus, Spcine Quinta do Sol, Spcine São Rafael, Spcine Três Lagos, Spcine Vila do Sol.

MEMÓRIAS DE CINEMA

Há dez anos na programação da Mostra – até então Os Filmes da Minha Vida –, o evento reúne depoimentos de artistas e personalidades sobre os filmes que exerceram alguma influência em suas vidas, acentuando-se mais o aspecto emocional do que técnico ou intelectual dessas produções. Nesta edição, estão confirmadas, até o momento a presença dos diretores *Cacá Diegues*, *Daniel Rezende*, *Luiz Bolognesi*, *Marina Person* e do roteirista *Di Moretti*.



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

FILME DE ENCERRAMENTO

A cerimônia de encerramento desta edição, que será realizada no dia 01/11, terá a exibição do filme **A Trama** (*L'Atelier*), de Laurent Cantet. A sessão, que contará com a presença do diretor francês, ocorrerá na sequência da premiação da 41ª Mostra.

LANÇAMENTO DE LIVROS

- **ABRACCINE: “DOCUMENTÁRIO BRASILEIRO – 100 FILMES ESSENCIAIS”**

Dando continuidade à coleção iniciada com “100 Melhores Filmes Brasileiros”, lançado na edição passada da Mostra, a Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), em parceria com o Canal Brasil e a Editora Letramento, apresenta **Documentário Brasileiro – 100 Filmes Essenciais** durante a 41ª Mostra. Em formato de livro de arte e com ilustrações, a publicação reúne ensaios sobre 100 produções documentais brasileiras de diversas épocas e formatos, escritos por componentes da associação e convidados, além de 20 textos que enfocam personagens e movimentos que marcaram a história do gênero no Brasil. O lançamento, que ocorre no dia 26 de outubro, a partir das 19h, na livraria Blooks (Shopping Frei Caneca), será acompanhado do debate “A representação de raça e gênero no cinema brasileiro – os limites da percepção da crítica”.

- **AS PAIXÕES NA NARRATIVA: A CONSTRUÇÃO DO ROTEIRO DE CINEMA**

Mestre em Cinema e doutor em Semiótica, o escritor e jornalista Hermes Leal apresenta uma nova teoria do roteiro em seu novo livro **As Paixões na Narrativa: A Construção do Roteiro de Cinema**. Na obra lançada pela editora Perspectiva, o autor, que também é documentarista, elabora uma proposta que vai além das famosas teorias de Robert McKee e Syd Field, calcadas na ação, ao evidenciar as emoções dos personagens na construção da narrativa cinematográfica. O evento ocorre no dia 31/10, às 19h, na Livraria Blooks (Shopping Frei Caneca).

PREMIAÇÃO

Após serem exibidos na 41ª Mostra, os filmes da seção **Competição Novos Diretores** mais votados pelo público serão submetidos ao Júri Internacional, que escolherá os vencedores do Troféu Bandeira Paulista (uma criação da artista plástica Tomie Ohtake) nas categorias melhor filme de ficção, melhor documentário e outras categorias que o júri desejar. Além dos prêmios outorgados pelo Júri Internacional e o **Prêmio Petrobrás de Cinema**, já citado anteriormente, há a premiação do público, que escolhe, entre os estrangeiros, o melhor filme de ficção e o melhor documentário, e os melhores brasileiros nas duas categorias.

PRÊMIO ABRACCINE – Desde 2012, um júri indicado Associação Brasileira de Críticos de Cinema, escolhe o melhor filme brasileiro de diretores estreantes exibido na Mostra, que não tenha sido premiado pela Abraccine em outros festivais pelo país

CONVIDADOS

Estão confirmadas, até o momento, as vindas de *Ai Weiwei*, apresentando o filme de abertura **Human Flow**; *Paul Vecchiali*, cineasta homenageado pela 41ª Mostra com o Troféu Leon Cakoff e retrospectiva; *Laurent Cantet*, cujo longa **A Trama** encerrará esta edição; *Ahmad Kiarostami*, que finalizou o filme póstumo de seu pai, Abbas Kiarostami, **24 Frames**; *Lucrecia Martel*, diretora de **Zama**; *Milcho Manchevski*, diretor de **Bikini Moon**, que estreia mundialmente na Mostra; *Nicolas Klotz*, diretor de **Terra Heroica, Fronteira Queimada**; *Roberto de Paolis*,



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

diretor de **Corações Puros**; *Samuel Chalard*, diretor de **Favela Olímpica**; *Lisette Orozco*, diretora de **O Pacto de Adriana**; *Sylvain L'Espérance*, diretor de **Lutando Através da Noite**; *Luz Ruciello*, diretora de **Um Cinema em Concreto**; *Miguel Clara Vasconcelos*, diretor de **Encontro Silencioso**; *Adrián Orr*, diretor de **Niñato**; *Pedro Maia*, de **Desaparecer no Nada**; e outros nomes, além dos componentes do júri desta edição.

(Informações sobre o júri ao final do release)

ITINERÂNCIA SESC DA MOSTRA NO INTERIOR PAULISTA

Já tradicional dentre os eventos que se desdobram no ensejo da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, a Itinerância Sesc da Mostra leva a 41ª edição do evento a 11 cidades do interior paulista, com a exibição de dez títulos selecionados entre as obras que integram a programação de 2017. Os filmes serão exibidos em 11 unidades: Araraquara, Bauru, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos e Sorocaba, de 14 de novembro a 20 de dezembro de 2017.

SELEÇÃO EM CAMPINAS E ITINERÂNCIA CPFL DA MOSTRA

Com o patrocínio da CPFL e pelo segundo ano consecutivo, a Mostra vai apresentar em Campinas, exibições de filmes que estão na programação desta 41ª edição. As sessões serão simultâneas à programação do evento e acontecem no espaço CPFL Cultura - Auditório Umuarama, nos dias 24, 25, 26, 28 e 29 de outubro. Além disso, a Itinerância CPFL da Mostra, que já ocorre há duas edições, pela primeira vez será realizada logo depois do evento, ainda em novembro. Serão exibidos dez títulos selecionados entre as obras que integram a programação da 41ª edição da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, que será levada, de 06 a 12 de novembro, pelo Circuito CPFL a quatro cidades do interior paulista: Elias Fausto, Lins, São Vicente e Votorantim.

CIRCUITO

A programação da 41ª Mostra Internacional de Cinema ocorrerá em 41 salas de 34 locais de exibição: **Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer** (Área Externa), **Cine Caixa Belas Artes** (Sala 3), **CineArte** (Salas 1 e 2), **Cinemateca Brasileira – BNDES**, **Cinesala**, **CineSesc**, **Espaço Itaú de Cinema – Frei Caneca** (Salas 1, 2, 3, 5, 6), **Espaço Itaú de Cinema – Augusta** (Salas 1 e 4), **Instituto Moreira Salles** (IMS Paulista), **Itaú Cultural**, **MIS**, **Playarte Marabá** (Sala 1 ou 3), **Playarte Shopping Pátio Paulista** (Sala 2), **Reserva Cultural**, **Spicine Olido**, **Spicine Paulo Emilio – CCSP**, **Spicine Lima Barreto – CCSP**.

CIRCUITO GRATUITO: Instituto CPFL – Sala Umuarama (Campinas), SESC Belenzinho, SESC Campo Limpo, SESC Osasco – Cine Chaparral, Spicine – Biblioteca Roberto Santos, Spicine Butantã, Spicine Caminho do Mar, Spicine – Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, Spicine Jaçanã, Spicine Jambeiro, Spicine Parque Veredas, Spicine Perus, Spicine Quinta do Sol, Spicine São Rafael, Spicine Três Lagos, Spicine Vila do Sol, MASP (Vão Livre), CINUSP – Auditório CTR – ECA USP.



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

CENTRAL DA 41ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA – CONJUNTO NACIONAL

FUNCIONAMENTO

INFORMAÇÕES: De 09 a 13/10, das 12h às 18h

VENDAS: De 14/10 a 01/11, das 11h às 21h

Endereço: Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073, (em frente ao Cinearte).

STAND DA MOSTRA PARA TROCA DE INGRESSOS (ADICIONAL À CENTRAL)

Frei Caneca (Shopping Frei Caneca, 3º andar, ao lado das bilheteria do cinema)

TROCAS: De 19/10 a 01/11, das 12h às 21h

VALORES DE PERMANENTES, PACOTES PROMOCIONAIS E INGRESSOS INDIVIDUAIS 2017

PERMANENTES E PACOTES PROMOCIONAIS

Permanente Integral – R\$ 500,00

Permanente Integral Folha (15% de desconto para o titular da assinatura, mediante apresentação da carteirinha de assinante) – R\$ 425,00

Permanente Especial (para sessões de 2ª a 6ª feira até às 17:55h, inclusive, não contempla finais de semana nem sessões noturnas) – R\$ 117,00

Permanente Especial Folha (15% de desconto para o titular da assinatura para sessões de 2ª a 6ª feira até às 17:55h, inclusive, não contempla finais de semana nem sessões noturnas) – R\$ 99,45

Pacote de 40 ingressos – R\$ 374,00

Pacote de 20 ingressos – R\$ 220,00

*O desconto de 15% da Folha é válido somente para o assinante titular, pessoa física.

* Desconto de 50% na compra de até dois ingressos por sessão de filme da Mostra na bilheteria dos cinemas, para a força de trabalho do sistema Petrobras (devidamente identificada com crachá funcional) e para Titulares do Cartão Petrobras (mediante apresentação do mesmo).

* Preço promocional para comerciantes no CineSesc

INGRESSOS INDIVIDUAIS

Segundas, terças, quartas e quintas: R\$ 20,00 (inteira) / R\$ 10,00 (meia).

Sextas, Sábados e Domingos: R\$ 24,00 (inteira) / R\$ 12,00 (meia).

* Para adquirir ingressos no dia da sessão, somente nas salas de cinema.

* A Central da Mostra não vende ingressos avulsos, apenas os pacotes.

VENDAS PELA INTERNET

No site veloxtickets.com o ingresso poderá ser adquirido com antecedência de três dias a um dia, da sessão.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Telefone: (11) 3289-0781 / (11) 98457-0306 / (11) 97669-3437

Margarida Oliveira | margo@mostra.org

Carol Moraes | carolmoraes@mostra.org

Nayara Reynaud | nayara@mostra.org

Barbara Demerov | barbara@mostra.org



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

JÚRI

Diego Lerman

Nasceu na Argentina em 1976. Estudou design de imagem e som na Universidade de Buenos Aires e dramaturgia na Escola Metropolitana de Arte Dramática, também em Buenos Aires. Em 2002, dirigiu, escreveu e produziu seu primeiro longa-metragem, **Tan de Repente**, ganhador do Leopardo de Prata no Festival de Locarno. Mais tarde, assinou a direção dos longas **Mientras Tanto** (2006), **O Olhar Invisível** (2010, **34ª Mostra**) e **Refugiado** (2014). Seu trabalho mais recente, **Uma Espécie de Família** (2017), vencedor do Prêmio do Júri de melhor roteiro no Festival de San Sebastián, será apresentado na **41ª Mostra**. Lerman ainda é sócio-fundador da produtora Campo Cine e também atua como diretor de teatro e televisão.

Eran Riklis

Nasceu em Israel em 1954. Trabalha como diretor, roteirista e produtor. Formou-se pela Escola Nacional de Cinema Beaconsfield, na Inglaterra, em 1982. No ano de 1984, dirigiu seu primeiro longa-metragem, **On a Clear Day You Can See Damascus**. Também fazem parte de sua filmografia **Final de Copa** (1991), **Zohar Blues do Mediterrâneo** (1993), **Cruzamento Vulcan** (1999) e **Os Árabes Também Dançam** (2014), todos exibidos na **Mostra**. Venceu o Prêmio do Público no Festival de Locarno com os longas **A Noiva Síria** (2004, **28ª Mostra**) e **A Missão do Gerente de Recursos Humanos** (2010). **Lemon Tree** (2008) também foi premiado pelo público nos festivais de Berlim e San Sebastián. Seu filme **Abrigo** (2017) será exibido na **41ª Mostra**.

Henk Handloegten

Nasceu na Alemanha em 1968, mas passou toda a infância e boa parte da adolescência no exterior. Viveu em várias cidades, como São Paulo, onde morou entre 1974 e 1978. Em 1985, mudou-se para Berlim. Lá, graduou-se pela German Film and Television Academy (dffb). Estreou na direção com o longa **Paul Está Morto** (2000, **24ª Mostra**). Como roteirista, colaborou em filmes como **Adeus, Lênin!** (2003), de Wolfgang Becker, e **Amor em Pensamentos** (2004, **28ª Mostra**), de Achim von Borries. Dirigiu ainda **Aprendendo a Mentir** (2003, **27ª Mostra**) e **Uma Janela para o Verão** (2011, **36ª Mostra**). Seu mais recente trabalho, **Babylon Berlin**, será exibido na **41ª Mostra**.

Luís Urbano

Nasceu em Portugal em 1968. Estudou economia na Universidade Técnica de Lisboa e começou a carreira com programação de teatro, música, vídeo e cinema. Em 1996, fundou, ao lado de outros nomes, a cooperativa de produção cultural Curtas Metragens, que realiza o festival Curtas Vila do Conde. Em 2005, ingressou na produtora O Som e a Fúria, onde já produziu 22 longas-metragens e 32 curtas de diretores como Lucrecia Martel, F.J. Ossang e Petra Costa. Entre as suas produções estão **O Velho do Restelo** (2014), de Manoel de Oliveira, **As Mil e Uma Noites** (2015) e **Tabu** (2012), de Miguel Gomes, **Cartas da Guerra** (2016), de Ivo M. Ferreira, **John From** (2015), de João Nicolau, e **A Religiosa Portuguesa** (2009), de Eugène Green — todos exibidos na **Mostra**.

Marina Person

Nasceu em São Paulo em 1969. Diretora, atriz e apresentadora, trabalhou por 18 anos na MTV Brasil e por quatro na TV Cultura. Formou-se em cinema pela USP e em 1996 dirigiu, em parceria com Jorge Espírito Santo, o curta-metragem **Almoço Executivo**, vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Gramado. Estreou na direção de longas com o documentário **Person** (2007), sobre seu pai, o cineasta Luiz Sérgio Person (1936-1976). Seu primeiro longa de ficção, **Califórnia** (2015), ganhou o Prêmio da Juventude de Melhor Filme Brasileiro na **39ª Mostra**. Como atriz, participou de filmes como **Bens Confiscados** (2004, **24ª Mostra**), de Carlos Reichenbach, e **Canção da Volta** (2016, **40ª Mostra**), dirigido por Gustavo Rosa de Moura.



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

JÚRI PETROBRAS – FICÇÃO

Adhemar Oliveira

Diretor do Espaço Itaú de Cinema, começou a carreira nos anos 1980 como responsável pela programação do cineclube Bixiga, em São Paulo, e depois do Macunaíma e do Estação Botafogo, ambos no Rio de Janeiro. Respeitado executivo de distribuição e exibição, criou o conceito das salas arteplex, que mesclam a programação de filmes autorais com blockbusters.

Ana Luiza Azevedo

Nasceu em Porto Alegre em 1959. Diretora e roteirista, possui um trabalho extenso no cinema e na televisão. Dirigiu, entre outros, os curtas **Três Minutos** (1999) e **Dona Cristina Perdeu a Memória** (2002, **26ª Mostra**), o longa **Antes que o Mundo Acabe** (2010, **33ª Mostra**) e os documentários **Ventre Livre** (1994, **18ª Mostra**) e **Quem É Primavera das Neves** (2017), codirigido por Jorge Furtado.

Carolina Kotscho

Nasceu em São Paulo em 1976. Formou-se em artes plásticas e trabalha como jornalista e roteirista. Sua estreia no cinema foi com o filme **2 Filhos de Francisco: a História de Zezé di Camargo & Luciano** (2005), de Breno Silveira. Escreveu ainda o documentário **Quebrando o Tabu** (2011), dirigido por Fernando Grostein Andrade e Cosmo Feilding-Mellen, e **Não Pare na Pista: a Melhor História de Paulo Coelho** (2014), de Daniel Augusto.

Di Moretti

Nasceu em São Paulo em 1961. Formado em rádio e TV e jornalismo, é roteirista, professor e consultor. Entre seus trabalhos como roteirista estão **Latitude Zero** (2001) e **Cabra-Cega** (2004), dirigidos por Toni Venturi, **Nossa Vida Não Cabe num Opala** (2008), de Reinaldo Pinheiro, e **Tropicália** (2012), de Marcelo Machado. Codirigiu **23 Anos em 7 Segundos**, em parceria com Júlio Xavier, e **A Última Estação** (2012), ao lado de Marcio Curi.

Paulo Sacramento

Formado em cinema pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Trabalhou como montador em filmes como **Chega de Saudade** (2008), de Laís Bodanzky, e **É Proibido Fumar** (2009), de Anna Muylaert. Dirigiu os curtas **Ave** (1992, **16ª Mostra**) e **Juvenília** (1994, **18ª Mostra**), o documentário **O Prisioneiro da Grade de Ferro** (auto-retratos) (2003), exibido no Festival de Veneza, e o longa **Riocorrente** (2013, **38ª Mostra**).



19 DE OUTUBRO A 01º DE NOVEMBRO

JÚRI PETROBRAS – DOCUMENTÁRIO

Alcino Leite Neto

Nasceu em Lambari, Minas Gerais. É jornalista, crítico de cinema e editor da Três Estrelas, editora do Grupo Folha. É formado em jornalismo pela PUC-MG e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, com tese sobre o diretor italiano Roberto Rossellini. Na Folha de S. Paulo, foi editor da Ilustrada, repórter especial e correspondente em Paris.

Beto Brant

Nasceu em Jundiaí em 1964. Graduiu-se em cinema pela FAAP e, em 1997, fez seu primeiro longa, **Os Matadores**. Dirigiu também **Ação Entre Amigos** (1998), **Crime Delicado** (2005), **O Amor Segundo B. Schianberg** (2010) e **Eu Receberia as Piores Notícias dos Seus Lindos Lábios** (2011), todos exibidos na **Mostra**. **Pitanga** (2016), codirigido por Camila Pitanga, ganhou o Prêmio da Crítica de Melhor Filme Brasileiro na **40ª Mostra**.

Cristina Amaral

Nasceu em São Paulo e formou-se pela USP. Já editou mais de 60 títulos, entre curtas e longas-metragens, de diversos diretores, como **Alma Corsária** (1993, **36ª Mostra**), de Carlos Reichenbach, **A Hora Mágica** (1999), de Guilherme de Almeida Prado, **Serras da Desordem** (2006) e **Já Visto, Jamais Visto** (2014), ambos de Andrea Tonacci, com quem coordenou a produtora Extrema Produções Artísticas.

Eliane Caffé

Nasceu em São Paulo em 1961. Iniciou a carreira com os curtas **Arabesco** (1990, **14ª Mostra**) e **Caligrama** (1995). Em 1997, realizou seu primeiro longa, **Kenoma** (**22ª Mostra**). Dirigiu ainda **Narradores de Javé** (2003, **27ª Mostra**), **O Sol do Meio-Dia** (2009), vencedor do Prêmio da Crítica de Melhor Longa Brasileiro da **33ª Mostra**, e **Era o Hotel Cambridge** (2016), que ganhou o Prêmio do Público de Melhor Ficção Brasileira na **40ª Mostra**.

Marcelo Gomes

Nasceu em Recife em 1963. Seu primeiro longa, **Cinema, Aspirinas e Urubus** (2005), recebeu o Prêmio do Júri de Melhor Filme da **29ª Mostra** e foi selecionado para o Festival de Cannes. Também dirigiu **Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo** (2009, **33ª Mostra**), este em parceria com Karim Aïnouz, **Era Uma Vez Eu, Verônica** (2012, **36ª Mostra**), **O Homem das Multidões** (2013, **37ª Mostra**), codirigido por Cao Guimarães, e **Joaquim** (2017).